

Sua pesquisa rende imagens bonitas? Mande para imagempesquisa@fapesp.br
Seu trabalho poderá ser publicado na revista.



Um DNA meio diferente

Embora a dupla hélice seja consagrada desde sua descoberta, nos anos 1950, algumas partes do DNA podem ter três fitas emparelhadas em espiral. Para estudar a ocorrência e função dessa configuração, faltava uma maneira simples de localizá-la nos cromossomos. Não mais. Os geneticistas Eduardo Gorab e Peter Pearson, da Universidade de São Paulo, descreveram como um corante disponível comercialmente – o laranja de tiazol – pode substituir anticorpos produzidos especialmente para encontrar triplas hélices de DNA. Na foto, o anticorpo (*vermelho*) e o corante (*verde*) se misturam e se destacam no cromossomo tingido de azul.

Imagem enviada por Eduardo Gorab, professor do Instituto de Biociências da USP